

Entre os muros da Escola

Acadêmicas: Camila Pissatto e Ivanete Fátima Blauth

Resumo do filme:

François Marin é professor de francês para a 7ª série de uma escola parisiense. Durante o ano letivo, ele terá que enfrentar muitos desafios para ensinar essa turma que tem alunos de origens diversas.

A pior idade do desenvolvimento de um ser humano é a 7ª série. Nesse fatídico ano, normalmente começa a puberdade e o jovem sente-se no dever de desafiar todas as autoridades. Também é comum nessa faixa etária acessos de completa idiotice. O filme **Entre os Muros da Escola** (Entre les murs) consegue retratar bem o temperamento intragável desses rebeldes sem causa. A identificação com situações reais será imediata.

O tema central do enredo é a difícil relação entre professor e aluno, nos dois sentidos. A autenticidade do filme se deve a François Bégaudeau, que é o ator principal na adaptação cinematográfica feita por ele mesmo de um livro com relatos de suas experiências pessoais lidando com seus alunos. Tal envolvimento poderia estragar a fita, mas nas mãos do experiente diretor Laurent Cantet o saldo é muito humano e bonito. Também merece elogios a dramaturgia de François, que desapega-se do ego e constrói um protagonista com falhas, para mostrar bem várias falhas na relação.

O roteiro propõe-se a abrir diálogos, mas não tem a pretensão de apontar soluções para essa situação que não acontece só na França. Educadores brasileiros perceberão que os obstáculos a serem vencidos por François não são tão distantes do que acontece nas escolas públicas tupiniquins. A opção por não fechar a conversa é muito acertada, dada a globalidade da questão. Com isso, Entre os Muros da Escola vai contra seu próprio título, já que as discussões por ele provocadas infiltrarão outros recintos.

Questionário:

1. Relembrando alguns vocábulos em francês, liste algumas palavras que ouviu durante o filme.
2. Este filme revela uma realidade em uma escola francesa. Porém a realidade nas escolas brasileiras não é muito diferente. Façam um comparativo, entre as semelhanças e diferenças com as atitudes dos alunos franceses e com as de sua turma, demonstrando o que pensam sobre as atitudes dos alunos e por que geralmente agem assim.

3. Qual sua opinião sobre as atitudes dos professores no filme?
4. Achou correto as alunas participarem do Conselho de classe? Explicar por que.
5. Se você estivesse na situação do aluno quando julgado pelo conselho. Qual seria a provável atitude de seus pais?
6. François Marin se apresenta como um professor dedicado que, entretanto, esbarra na resistência por parte de seus alunos, bem como nos conflitos presentes em uma turma composta, em sua maioria, por alunos de diferentes culturas e países. Cite quais eram esses países e as principais diferenças entre os alunos.
7. O que você achou da forma como o professor de francês ensinava os alunos? Teve algo que você gostaria que algum professor fizesse com sua turma?
8. A escola se apresentou tradicionalista, ou seja, é preciso pedir para se levantar, tirar o boné ou o capuz para assistir a aula e só falar após levantar a mão, a presença do diretor é igualmente poderosa. Você acredita que essas atitudes são importantes dentro de uma sala de aula? Justifique sua resposta.
9. Numa determinada parte do filme, o professor de história propõe um trabalho interdisciplinar entre a sua matéria e a disciplina de francês, onde os alunos poderiam ler algum autor do Antigo Regime, assunto das aulas de história, porém isso não foi possível. Você já fez algum trabalho interdisciplinar? Achou interessante esse tipo de trabalho? Comente.
10. Quando o professor perguntou o que os alunos aprenderam em várias disciplinas, o que um dos alunos respondeu em relação à matemática? Como seria a resposta correta?